

6CCSDORMT11.P

BIOCOMPATIBILIDADE DO IONÔMERO DE VIDRO E DOS SISTEMAS ADESIVOS COMO AGENTES FORRADORES – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renato Victor de Oliveira Santos¹, Rosângela Marques Duarte³, Renata Coelho Freire Batista⁴
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Odontologia Restauradora/Monitoria

Resumo

A utilização de agentes forradores de assoalhos cavitários, em lesões profundas é sinônimo de sucesso quando se mantêm a integridade pulpar. Quando utilizados para este fim, os cimentos de ionômero de vidro e os sistemas adesivos dentinários entram em íntimo contato com a estrutura da dentina, sendo capazes de atingir a polpa, devido a anatomia e disposição dos túbulos dentinários, possibilitando a difusão de produtos provenientes desses materiais forradores, o que promove reação inflamatória na polpa. Entretanto, há quem defenda que o efeito desses materiais não interfere na integridade pulpar, e sim, sua capacidade de impedir ou não a microinfiltração dente/restauração. Diante do exposto, o presente trabalho se propõe a analisar os aspectos relacionados a biocompatibilidade dos cimentos de ionômero de vidro e dos sistemas adesivos, quando empregados como agentes forradores de assoalhos cavitários, bem como, apresentar suas principais vantagens e desvantagens por meio de uma revisão de literatura.

Palavras-chave: Avulsão Dentaria; Alvéolo; Dente.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a).